

ATA DE REUNIÃO N° 007/2017 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPMS

Data: 05 de Julho de 2017

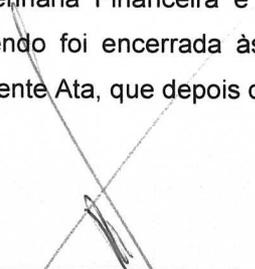
Participantes: Joel de Barros Bittencourt
Onézimo Soares Ribeiro
João Ramos Junior
PaR Engenharia Financeira: Matheus Castro

Na Sala de Reuniões, realizou-se a Reunião do Comitê de Investimentos do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO dirigida por seu presidente, Joel de Barros Bittencourt, com início às 09:00 horas do dia 05 de Julho de 2017.

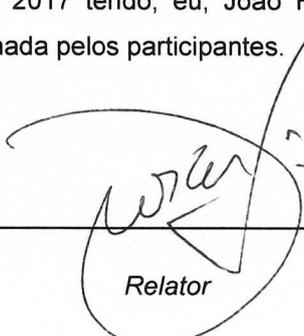
DELIBERAÇÕES:

A reunião do Comitê de Investimentos é aberta pelo seu Presidente, que passa a palavra à PaR Engenharia Financeira Ltda. ("PaR"), consultoria de investimentos do IPMS, que iniciou sua apresentação com uma revisão dos resultados da carteira e dos fundos no 1º semestre de 2017. O retorno do IPMS foi de 2,57% contra 4,13% da meta atuarial (IPCA + 6% a.a.). Discutiu-se a alocação macro da carteira de investimentos onde se identificou que a maior parte da carteira (aproximadamente 39% do PL) está alocada em fundos de renda fixa de duration de longo e longuíssimo prazo, sendo o IMA-B e o IMA-B 5+ respectivamente. Para efeitos de análise, verificou-se que a rentabilidade desses índices no ano 2017 foi de 5,46% e 5,50% respectivamente. Outra considerável parcela da carteira (aproximadamente 19% do PL) está dividida entre fundos de duration média (IMA-B 5 e IDKA IPCA 2A) que tiveram rendimento no 1º semestre de 2017 de 5,47% e 6,38% e fundos de duration curta (IRF-M 1 e CDI), que obtiveram a rentabilidade em 2017 de 6,25% e 5,65% respectivamente. O resultado abaixo da meta, sendo de 62,23% a representatividade do retorno do IPMS contra a meta atuarial, é explicado pela alta volatilidade apresentada pelos índices de longuíssimo e longo prazo de duration, por conta da instabilidade política gerada pelas denúncias feitas contra o atual presidente da república por executivos da maior exportadora de carne do país, a JBS, essa volatilidade foi imprevisível, e deve ser tratada como um fator atrelado ao risco sistêmico da carteira, aquele que não é possível diminuir com a diversificação. Outro fato que prejudicou a rentabilidade da carteira no período foram

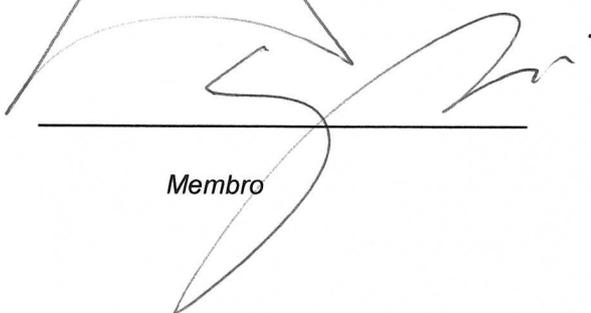
eventos de inadimplência de crédito ocorrido em alguns fundos, já observado em reuniões anteriores desse mesmo Comitê. Após a apresentação dos resultados da carteira pela Par Engenharia, o Comitê de Investimentos aprovou, por unanimidade, a manutenção da estratégia em investimentos em fundos atrelados a indicadores de longo e longuíssimo prazo (IMA-B e IMA-B 5+), por ser compreendido que as perdas dos últimos dois meses foram gerados por fatores políticos, externos ao atual cenário econômico brasileiro, e por conta disso haveria uma grande probabilidade de recuperação destes índices nos próximos meses. Também aprovou a estratégia de diversificação dos ativos, em fundos de ações e fundos atrelados ao CDI, com a finalidade de diminuir o risco global dos investimentos. Seguindo esta estratégia foi APROVADO pelo Comitê de Investimentos do IPMS: o aporte adicional de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) provenientes dos próximos repasses que o IPMS tem a receber para o fundo CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES (CNPJ 11.182.064/0001-77), dada a boa performance que o fundo vem apresentando – com rentabilidade acumulada no ano de cerca de 9% e visando também aumentar a participação da carteira em fundos de ações em até 10%, conforme deliberado pelo Comitê de Investimentos em assembleia extraordinária de 18 de janeiro de 2017; também foi aprovado que o restante dos valores provenientes dos próximos repasses deverão ser alocados no fundo CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP (CNPJ 03.737.206/0001-97) e os resgates para pagamentos das despesas administrativas devam ser efetuados através do fundo CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LP (CNPJ 00.360.305/0001-04). São anexos a esta ata o Boletim Nossa Visão de 03 de julho de 2017 da Par Engenharia Financeira e o Relatório Analítico de Investimentos em junho de 2017 da Par. Nada mais havendo foi encerrada às 11:00 horas a 7ª reunião de 2017 tendo, eu, João Ramos Junior, lavrado a presente Ata, que depois de lida, segue devidamente assinada pelos participantes.



Presidente do Comitê



Relator



Membro